

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	48
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	690.816.080
Preferenciais	16.726.960
Total	707.543.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.714.346	3.377.999
1.01	Ativo Circulante	681.618	671.837
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	465.818	510.355
1.01.03	Contas a Receber	107.910	50.322
1.01.04	Estoques	18.811	20.088
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.529	26.312
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.207	1.383
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	58.343	63.377
1.01.08.03	Outros	58.343	63.377
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	362	0
1.01.08.03.02	Adiantamentos e outras contas a receber	57.981	63.377
1.02	Ativo Não Circulante	3.032.728	2.706.162
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	486.315	462.918
1.02.01.06	Tributos Diferidos	295.988	287.681
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	295.988	287.681
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	120.318	107.790
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.009	67.447
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	66.711	65.717
1.02.01.09.05	Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.298	1.730
1.02.02	Investimentos	67.763	59.199
1.02.02.01	Participações Societárias	67.763	59.199
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	67.763	59.199
1.02.03	Imobilizado	2.478.650	2.184.045

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.714.346	3.377.999
2.01	Passivo Circulante	682.843	599.282
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.269	10.068
2.01.02	Fornecedores	276.862	171.529
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.284	11.870
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	200.234	213.426
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	149.955	154.321
2.01.04.02	Debêntures	50.279	59.105
2.01.05	Outras Obrigações	185.194	192.389
2.01.05.02	Outros	185.194	192.389
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	29	7.029
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil	72.584	72.584
2.01.05.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	1.933	2.147
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	3.906	3.887
2.01.05.02.08	Receitas diferidas	1.528	1.528
2.01.05.02.09	Antecipações de créditos imobiliários	105.214	105.214
2.02	Passivo Não Circulante	2.156.860	2.005.870
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.180.821	1.223.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	649.001	685.180
2.02.01.02	Debêntures	531.820	538.771
2.02.02	Outras Obrigações	976.039	781.919
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.280	25.642
2.02.02.02	Outros	962.759	756.277
2.02.02.02.03	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.941	3.646
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil	630.241	414.899
2.02.02.02.05	Parcelamentos fiscais e previdenciários	20.920	21.905
2.02.02.02.06	Antecipações de créditos imobiliários	293.861	300.776
2.02.02.02.07	Outras exigibilidades	1.344	2.217
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	12.452	12.834
2.03	Patrimônio Líquido	874.643	772.847
2.03.01	Capital Social Realizado	1.171.454	1.171.454
2.03.02	Reservas de Capital	207.416	205.976
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	194.153	194.153
2.03.02.07	Reserva de capital	13.263	11.823
2.03.04	Reservas de Lucros	80.798	80.798
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-590.334	-685.065
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.309	-316

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.119	293.649
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-146.038	-139.117
3.03	Resultado Bruto	139.081	154.532
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.031	-11.526
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.517	-12.472
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	223	1.021
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.263	-75
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	296	-655
3.04.06.02	Ganho/perda com investimentos	967	580
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.050	143.006
3.06	Resultado Financeiro	-47.965	-52.034
3.06.01	Receitas Financeiras	15.460	20.534
3.06.02	Despesas Financeiras	-63.425	-72.568
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	89.085	90.972
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.570	-6.784
3.08.01	Corrente	-4.737	-7.000
3.08.02	Diferido	8.307	216
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	92.655	84.188
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	92.655	84.188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	92.655	84.188
4.02	Outros Resultados Abrangentes	39	0
4.02.01	Marcação a mercado sobre aplicação financeira	39	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	92.694	84.188

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	163.718	54.317
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	124.934	123.026
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	92.655	84.188
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.077	23.444
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-296	655
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-8.307	-216
6.01.01.05	Realização de receitas diferidas	-382	-309
6.01.01.06	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	14.747	14.304
6.01.01.07	Stock Options	1.440	960
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38.784	-68.709
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-57.587	-33.795
6.01.02.02	Estoques	1.277	1.015
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-4.212	-7.190
6.01.02.04	Outros ativos	4.078	6.559
6.01.02.05	Fornecedores	105.333	-18.690
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-6.799	1.824
6.01.02.07	Imposto, taxas e contribuições	4.215	9.480
6.01.02.08	Outros passivos	-7.521	-27.912
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-82.969	-52.250
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-77.833	-38.714
6.02.02	Estoque em Inversão Fixa	-4.169	-12.957
6.02.03	Aquisição (aumento) de participações	-967	-579
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-125.287	-118.173
6.03.01	Amortização	-100.397	-56.290
6.03.02	Partes relacionadas	-24.890	-61.883
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.538	-116.106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	510.356	761.833
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	465.818	645.727

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	11.823	80.798	-685.065	-316	772.847
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	11.823	80.798	-685.065	-316	772.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.440	0	0	0	1.440
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.440	0	0	0	1.440
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.731	5.625	100.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.655	0	92.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.076	5.625	7.701
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	39	39
5.05.02.06	Ajuste reflexo controlada - custo atribuído	0	0	0	2.076	5.586	7.662
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	13.263	80.798	-590.334	5.309	874.643

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	961	0	0	0	961
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	961	0	0	0	961
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.188	1.302	85.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.188	0	84.188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.302	1.302
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.302	1.302
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	8.613	30.524	-891.697	1.394	514.441

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	320.363	329.856
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	315.936	325.910
7.01.02	Outras Receitas	4.427	4.180
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	-234
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-97.236	-118.829
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-112.846	-106.318
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.064	-488
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	16.745	-11.870
7.02.04	Outros	-71	-153
7.03	Valor Adicionado Bruto	223.127	211.027
7.04	Retenções	-25.077	-23.444
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.077	-23.444
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	198.050	187.583
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.180	18.209
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	296	-655
7.06.02	Receitas Financeiras	15.884	18.864
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	214.230	205.792
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	214.230	205.792
7.08.01	Pessoal	5.110	6.582
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.280	5.656
7.08.01.02	Benefícios	572	720
7.08.01.03	F.G.T.S.	258	206
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.577	41.219
7.08.02.01	Federais	49.738	39.695
7.08.02.02	Estaduais	713	1.205
7.08.02.03	Municipais	126	319
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.888	73.803
7.08.03.01	Juros	63.765	70.667
7.08.03.02	Aluguéis	2.123	3.136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	92.655	84.188
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	92.655	84.188

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.725.161	3.384.929
1.01	Ativo Circulante	686.307	677.559
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	468.416	513.143
1.01.03	Contas a Receber	166.713	115.217
1.01.03.01	Clientes	108.136	50.739
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	58.577	64.478
1.01.04	Estoques	20.167	21.292
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.787	26.482
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.787	26.482
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.224	1.425
1.02	Ativo Não Circulante	3.038.854	2.707.370
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	484.094	461.470
1.02.01.06	Tributos Diferidos	296.014	287.707
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	296.014	287.707
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	117.222	105.809
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.858	67.954
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	66.711	65.717
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.877	1.925
1.02.01.09.05	Outros valores realizáveis a longo prazo	270	312
1.02.02	Investimentos	6.608	5.489
1.02.03	Imobilizado	2.548.136	2.240.394
1.02.04	Intangível	16	17

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.725.161	3.384.929
2.01	Passivo Circulante	687.384	604.578
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.995	10.750
2.01.02	Fornecedores	278.875	173.986
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.454	12.018
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	273.772	287.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	150.909	155.412
2.01.04.02	Debêntures	50.279	59.105
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	72.584	72.584
2.01.05	Outras Obrigações	113.288	120.723
2.01.05.02	Outros	113.288	120.723
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	330	7.272
2.01.05.02.05	Parcelamentos fiscais e previdenciários	1.933	2.147
2.01.05.02.06	Antecipações de créditos imobiliários	107.655	107.655
2.01.05.02.07	Receitas diferidas	1.528	1.528
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	1.842	2.121
2.02	Passivo Não Circulante	2.163.134	2.007.504
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.811.062	1.639.032
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	649.001	685.362
2.02.01.02	Debêntures	531.820	538.771
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	630.241	414.899
2.02.02	Outras Obrigações	14.251	25.794
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.251	25.794
2.02.04	Provisões	5.224	4.946
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.224	4.946
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	332.597	337.732
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	332.597	337.732
2.02.05.01.01	Parcelamentos fiscais e previdenciários	20.920	21.905
2.02.05.01.02	Antecipações de créditos imobiliários	293.861	300.776
2.02.05.01.03	Receitas diferidas	12.452	12.834
2.02.05.01.04	Outras exigibilidades	5.364	2.217
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	874.643	772.847
2.03.01	Capital Social Realizado	1.171.454	1.171.454
2.03.02	Reservas de Capital	207.416	205.976
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.263	11.823
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	194.153	194.153
2.03.04	Reservas de Lucros	80.798	80.798
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-590.334	-685.065
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.309	-316

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	287.725	296.705
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-148.307	-142.043
3.03	Resultado Bruto	139.418	154.662
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.377	-11.647
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.724	-12.888
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.196	1.635
3.04.04.01	Ganho/perda com investimentos	967	580
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	229	1.055
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	151	-394
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.041	143.015
3.06	Resultado Financeiro	-47.952	-52.043
3.06.01	Receitas Financeiras	15.531	20.621
3.06.02	Despesas Financeiras	-63.483	-72.664
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	89.089	90.972
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.566	-6.784
3.08.01	Corrente	-4.783	-7.000
3.08.02	Diferido	8.349	216
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	92.655	84.188
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	92.655	84.188
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.655	84.188
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1307	0,1188
3.99.01.02	PNA	0,1438	0,1307
3.99.01.03	PNB	0,1307	0,1188
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1307	0,1188
3.99.02.02	PNA	0,1438	0,1307
3.99.02.03	PNB	0,1307	0,1188

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	92.616	84.188
4.02	Outros Resultados Abrangentes	39	0
4.02.01	Marcação a mercado sobre aplicação financeira	39	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	92.655	84.188
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.655	84.188

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	171.522	101.433
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	125.539	123.749
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	92.655	84.188
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.897	27.169
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-151	394
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-8.349	-216
6.01.01.05	Realização de receitas diferidas	-382	-310
6.01.01.06	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	14.429	11.564
6.01.01.07	Stock Options	1.440	960
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.983	-22.316
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-57.397	-34.170
6.01.02.02	Estoques	1.125	692
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-4.257	-7.057
6.01.02.04	Outros ativos	4.269	6.295
6.01.02.05	Fornecedores	104.886	-21.023
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-6.755	1.830
6.01.02.07	Imposto, taxas e contribuições	5.794	26.184
6.01.02.08	Outros passivos	-1.682	4.933
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91.339	-58.650
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-85.687	-46.878
6.02.02	Estoque em Inversão Fixa	-4.685	-11.515
6.02.03	Aquisição (aumento) de participações	-967	-257
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-124.909	-159.379
6.03.01	Amortização	-101.953	-107.895
6.03.02	Partes relacionadas	-22.956	-51.484
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.726	-116.596
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	513.142	764.637
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	468.416	648.041

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	11.823	80.798	-685.065	-316	772.847	0	772.847
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	11.823	80.798	-685.065	-316	772.847	0	772.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.440	0	0	0	1.440	0	1.440
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.440	0	0	0	1.440	0	1.440
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.731	5.625	100.356	0	100.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.655	0	92.655	0	92.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.076	5.625	7.701	0	7.701
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	39	39	0	39
5.05.02.06	Ajuste reflexo controlada - custo atribuído	0	0	0	2.076	5.586	7.662	0	7.662
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	13.263	80.798	-590.334	5.309	874.643	0	874.643

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990	0	427.990
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990	0	427.990
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	961	0	0	0	961	0	961
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	961	0	0	0	961	0	961
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.188	1.302	85.490	0	85.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.188	0	84.188	0	84.188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.302	1.302	0	1.302
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.302	1.302	0	1.302
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	8.613	30.524	-891.697	1.394	514.441	0	514.441

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	323.410	333.416
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	318.906	329.393
7.01.02	Outras Receitas	4.504	4.257
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-234
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-97.270	-116.846
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-112.594	-103.883
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.310	-792
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	16.706	-12.017
7.02.04	Outros	-72	-154
7.03	Valor Adicionado Bruto	226.140	216.570
7.04	Retenções	-25.897	-27.169
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.897	-27.169
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	200.243	189.401
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.106	18.557
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	151	-394
7.06.02	Receitas Financeiras	15.955	18.951
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	216.349	207.958
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	216.349	207.958
7.08.01	Pessoal	6.339	7.770
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.266	6.614
7.08.01.02	Benefícios	755	893
7.08.01.03	F.G.T.S.	318	263
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.239	41.931
7.08.02.01	Federais	50.348	40.353
7.08.02.02	Estaduais	726	1.218
7.08.02.03	Municipais	165	360
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.116	74.069
7.08.03.01	Juros	63.810	70.754
7.08.03.02	Aluguéis	2.306	3.315
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	92.655	84.188
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	92.655	84.188

Comentário do Desempenho

Considerando a ALL América Latina Logística Malha Norte S/A, é controlada direta da ALL- América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última, naquela Controladora.

A Administração

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

(a) A Companhia

Os objetivos sociais da ALL – Malha Norte ("Companhia" ou "Controladora") definidos em seu estatuto são os seguintes:

- Construir e explorar os sistemas de transporte ferroviário de carga, rodovias e hidrovias;
- prestar serviços de transporte de carga em ferrovias, rodovias e hidrovias;
- instalar e explorar terminais intermodais;
- operar em portos;
- construir edifícios e estruturas;
- utilizar a faixa de domínio para instalação de linhas afetas a sistemas de transmissão de dados, voz, texto, imagem e similares;
- prestar serviços de consultoria técnica;
- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima.

Em 19 de maio de 1989 a Companhia firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato. Trata-se da única ferrovia no País recentemente construída com capital privado.

A Companhia detém o controle compartilhado da controlada Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer). A Portofer é uma sociedade de propósito específico constituída em 28 de junho de 2000 pela Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A. (atualmente denominada ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A.) e pela Companhia, sócias que possuem cada uma, 50% de suas quotas. Controla 90 km de linhas férreas no Porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto através de contrato assinado com a CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) por um período de 25 anos, prorrogável de comum acordo entre as partes.

Adicionalmente, a Companhia detém o controle compartilhado do Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX), o qual foi constituído em 03 de janeiro de 2001 e iniciou suas atividades em 01 de julho de 2002. A Companhia detém a participação de 50% de suas ações. Seus objetivos principais são a exploração e operação de instalação portuária em geral e exploração comercial de um terminal na área onde se localiza o Terminal XXXIX para movimentação de produtos agrícolas, a granel e de outras mercadorias afins.

Em 30 de julho de 2010 a ALL Malha Norte e ALL Malha Paulista, sócias quotistas, aprovaram o aumento do capital social da sua controlada Portofer em R\$ 98.503 mediante a criação de 98.503.066 novas quotas, totalmente subscritas e integralizadas, sendo 50% para cada uma das sócias quotistas, em moeda corrente, mediante a compensação de créditos detidos pelas sócias com a Portofer.

(b) Restrição e condições de operação na concessão

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar sub-concessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

Notas Explicativas

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

2. Políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas pela Companhia na elaboração destas informações trimestrais são as mesmas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 18 de abril de 2011.

3. Base de Consolidação

Informações trimestrais consolidadas

a) Controladas

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. e suas controladas em 31 de março de 2011, apresentadas abaixo:

	Participação %	
	31/03/11	31/12/10
Controladas em conjunto		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda (Portofer)	50,00	50,00

Os investimentos da Companhia possuem controle compartilhado com outros acionistas, nesse caso os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida, linha por linha, nas demonstrações financeiras consolidadas. Suas demonstrações são preparadas para o mesmo período de divulgação da Companhia e ajustes são realizados, se necessário, para alinhar práticas contábeis a Companhia, bem como, para eliminar a participação da Companhia nos saldos e transações intragrupo.

4. Disponibilidades e valores equivalentes

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Caixa e Bancos	17.322	373	17.501	612
Aplicações Financeiras disponíveis para venda				
CDB's	(i) 281.528	329.274	269.284	331.571
CDB's - Taxa Pré	(ii) 113.792	111.032	111.032	111.032
Títulos do Governo	(iii) 51.891	69.188	69.188	69.188
Fundos	(iv) 1.285	488	1.411	740
	<u>448.496</u>	<u>509.982</u>	<u>450.915</u>	<u>512.531</u>
	<u>465.818</u>	<u>510.355</u>	<u>468.416</u>	<u>513.143</u>

As aplicações financeiras são representadas por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 102% do CDI);
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada;
- (iii) investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic).
- (iv) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

5. Clientes e operações a receber - consolidado

	31/03/11	31/12/10
Contas a receber de clientes		
ALL Malha Norte	108.493	50.906
Controladas		
Portofer	70	43
Terminal XXXIX	<u>156</u>	<u>373</u>
	<u>108.719</u>	<u>51.322</u>
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa		
ALL Malha Norte	<u>(583)</u>	<u>(583)</u>
	<u>108.136</u>	<u>50.739</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

Em 31 de março de 2011, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Notas Explicativas

Anos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável				
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	Total
31/3/2011	39.141	65.320	2.888	388	399	108.136
31/12/2010	33.117	6.476	7.349	719	3.078	50.739

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 181 dias. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

6. Transações com partes relacionadas

	Realizável longo prazo		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Controladora								
ALL Armazéns Gerais							1.918	4.996
ALL Intermodal							7.348	7.348
ALL Malha Oeste								
ALL Malha Paulista	100.993	97.496			21.247	90.947	88.341	361.852
ALL Malha Sul			22	25.481			3.169	10.954
ALL Participações								
ALL S.A.	12.974	5.994	12.974					
ALL Serviços							508	566
Boswells			284	161				
Portofer	6.339	4.300						
Santa Fé	12							
	<u>120.318</u>	<u>107.790</u>	<u>13.280</u>	<u>25.642</u>	<u>21.247</u>	<u>90.947</u>	<u>101.284</u>	<u>385.716</u>
Consolidado								
ALL Armazéns Gerais							1.918	4.996
ALL Intermodal							7.348	7.348
ALL Malha Oeste		76	971	152				
ALL Malha Paulista	101.066	97.589			90.947	90.947	88.341	361.852
ALL Malha Sul			22	25.481			3.169	10.954
ALL Participações								
ALL S.A.	12.974	5.994	12.974					
ALL Serviços							508	566
Boswells			284	161				
Portofer	3.170	2.150						
Santa Fé	12							
	<u>117.222</u>	<u>105.809</u>	<u>14.251</u>	<u>25.794</u>	<u>90.947</u>	<u>90.947</u>	<u>101.284</u>	<u>385.716</u>

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em caráter comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado. Estas são de natureza operacional e financeira, decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Notas Explicativas

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No período encerrado em 31 de março de 2011, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas. Sobre o montante dos saldos existentes a companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

Seguem abaixo a relação dos contratos com partes relacionadas:

Parte relacionada	Relação com o emissor	Data da transação	Objeto Contratado	Montante Envolvido em Reais Mil	Saldo em 31.03.2011	Duração até	Rescisão
América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Coligada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem e Tráfego mútuo		101.067	31/12/28	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
ALL América Latina Logística Serviços Ltda.	Coligada	15/09/10	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos		233	15/10/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A.	Coligada	20/12/10	Prestação serviço transporte ferroviário e Investimento ferroviário			31/05/79	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A.	Coligada	20/12/10	Cessão de terminais para prestação de serviço de contêineres			31/05/79	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; inadimplemento total ou parcial
Boswells S.A.	Coligada	22/12/09	Contrato de arrendamento operacional de aeronave	972	486	22/12/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora, a saber:

Garantidora	31/03/11
ALL S.A.	
Debêntures	169.850
BNDDES	748.389
Outros	81.576
Total	999.814

A decisão acerca de todas as operações da Companhia é submetida ao Conselho de Administração, à Diretoria ou ao Conselho Fiscal, conforme competências descritas em seu Estatuto Social. Assim, todas as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia é impedido de votar em qualquer assembléia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

7. Impostos e contribuições a recuperar

Notas Explicativas

	31/03/11		31/12/10	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Controladora				
IRRF		5.390		5.390
COFINS	6.893	17.407	5.427	17.428
PIS	1.497	4.109	1.175	3.784
ICMS	12.100	39.587	11.868	39.115
IRPJ/CSLL	8.989		7.708	
Outros	50	218	134	
	29.529	66.711	26.312	65.717
Controladas				
COFINS	65		57	
PIS	20		18	
IRPJ/CSLL	173		95	
	258		170	
Consolidado	29.787	66.711	26.482	65.717

8. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de março de 2011 e de 2010 encontra-se resumida a seguir:

	31/03/11	31/03/10
Lucro antes dos tributos	89.085	90.972
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa à liquota nominal	(30.289)	(30.930)
Ajustes do imposto por:		
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	101	(132)
Impostos constituídos ou utilizados no período	19.216	9.241
Efeito de amortização do ágio	1.928	1.539
Registro de opções outorgadas de ações	(489)	(327)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	13.077	14.479
Outras diferenças permanentes	26	(654)
Receita(despesa) efetiva	3.570	(6.784)
Provisão para impostos correntes	(4.737)	(7.000)
Impostos diferidos	8.307	216

Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangente

Imposto de renda e contribuição social diferidas relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:

Ganho (perda) marcação a mercado - ativos financeiros disponíveis para venda

31/03/11	31/03/10
20	
20	-

Notas Explicativas

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 31 de março de 2011, podem ser demonstrados como segue:

	31/03/11	31/12/10
Prejuízos fiscais	268.017	291.662
Amortização de ágio		
Provisão para reumeração variável	29	2.606
Provisão para créditos de impostos	13.763	13.765
Provisão para questões fiscais	302	338
Provisões trabalhistas	187	457
Provisão para questões cíveis	443	443
Provisão créditos liquidação duvidosa	598	198
Provisão Lucro não realizado		
Operações de Hedge a liquidar	1.337	2.488
Provisões	505	1.146
Efeitos da Lei 11638	36.717	35.785
Total dos créditos fiscais	321.898	348.888
(-) Créditos não registrados	25.910	61.207
(=) Créditos líquidos registrados	295.988	287.681

Reconciliação do ativo fiscal diferido

	2011	2010
Saldo de abertura	287.681	255.641
Receita/(Despesa) de imposto reconhecida	8.307	32.039
Saldo em 31 de março de 2011	295.988	287.681

Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangente

Imposto de renda e contribuição social diferidas relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:

Ganho (perda) marcação a mercado - ativos financeiros disponíveis para venda

31/03/11	31/03/10
20	
20	-

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

Notas Explicativas

2011	20.684
2012	38.467
2013	26.719
2014	28.194
2015	29.594
Após 2015	152.330
	<u>295.988</u>

A Companhia registra créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições do CPC 32. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

9. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para demandas judiciais – consolidado

	Contingências					
	Depósitos judiciais		Prováveis		Possíveis e remotas	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Ações trabalhistas	3.877	1.925	1.844	1.446	49.707	58.164
Ações cíveis e ambientais			1.338	1.338	2.095	2.095
Ações tributárias			2.042	2.162	88.659	86.395
	<u>3.877</u>	<u>1.925</u>	<u>5.224</u>	<u>4.946</u>	<u>140.461</u>	<u>146.654</u>

Movimentação	31/12/10	Adições	Baixas	Reversão	31/03/11
Ações trabalhistas	1.446	1.751	(1.271)	(82)	1.844
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	1.338				1.338
Ações tributárias	2.162	8	(128)		2.042
Total	<u>4.946</u>	<u>1.759</u>	<u>(1.399)</u>	<u>(82)</u>	<u>5.224</u>

A Companhia está envolvida em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

a) Contingências trabalhistas

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de março de 2011 registra uma provisão de R\$ 1.844 (R\$ 1.446 em 31 de dezembro de 2010), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram o risco de perdas como prováveis.

Notas Explicativas

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas incluem-se: equiparações salariais, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

b) Contingências cíveis e ambientais

A Companhia é parte em diversas ações cíveis tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral tais como: ações possessórias em geral, desapropriações, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, a Companhia mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$ 1.338 (R\$ 1.338 em 31 de dezembro de 2010).

c) Contingências tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual e incidência de ISS nas operações portuárias.

Nas ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas com perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 2.042 (R\$ 2.162 em 31 de dezembro de 2009).

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 14.817. No último trimestre de 2010, o Tribunal do Estado do Mato Grosso confirmou a decisão de primeiro grau que anulou o auto de infração integralmente, sendo que esta decisão transitou em julgado favoravelmente a ALL Malha Norte em dezembro de 2010. Os Desembargadores entenderam que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos, o que fez reduzir a contingência em R\$ 14.817.

ISS – A Portofer possui três autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 2.644, que foram lavrados pelo Município de Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas.

Notas Explicativas

10. Investimentos

Participações em controladas e coligadas

	Quantidade de ações/quotas possuídas		% Participação			
	ON/Quotas		Total		Votante	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Portofer	50.251.533	1.000.000	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Terminal XXXIX	100.000	100.000	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Terminal Marítimo Guarujá - Termag	100.000	100.000	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%
Terminal Granéis Guarujá - TGG	7.974.700	7.974.700	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%

	Controladas / coligadas		Controladora			
	Patrimônio líquido(Passivo a descoberto)	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial		Valor dos investimentos	
			31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/12/10
Investimentos						
TGG	66.077	1.509	151	362	6.608	5.489
Portofer	87.652				43.826	43.826
Terminal XXXIX	34.658	290	145	(261)	17.329	9.884
			296	101	67.763	59.199
Passivo a descoberto						
Termag		(1.735)		(756)		
Provisão para passivo a descoberto				(756)		-
			296	(655)		

Relativamente àquelas investidas que apresentam patrimônio líquido negativo foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial.

11. Imobilizado – consolidado

Notas Explicativas

	31/03/11			31/12/10	% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Benfeitorias em bens de terceiros					
Locomotivas	32.154	(2.753)	29.401	14.045	4,00%
Vagões	98.243	(18.687)	79.556	59.635	3,33%
Via permanente	124.114	(7.282)	116.832	94.549	1,25%
Outros	26.987	(3.792)	23.195	13.015	5,34%
	281.498	(32.514)	248.984	181.244	
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	360.748	(73.368)	287.380	289.989	4,00%
Vagões	197.292	(51.646)	145.646	145.810	3,33%
Via permanente	1.017.893	(136.189)	881.704	884.057	1,25%
Almoxarifado de bens de uso	66.977		66.977	62.362	
Terrenos	14.401		14.401	14.401	
Edificações	48.191	(18.888)	29.303	29.963	5,20%
Móveis e Utensílios	2.198	(1.511)	687	561	10,00%
Veículos rodoviários	905	(875)	30	24	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	5.999	(4.819)	1.180	1.183	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	10.400	(5.329)	5.071	5.048	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	2.396	(2.179)	217	294	9,94%
Aeronave	143	(14)	129	132	10,00%
Máquinas e equipamentos	1.172	(183)	989	73	10,00%
Outros	14.142	(12.263)	1.879	1.993	10,00%
	1.742.857	(307.264)	1.435.593	1.435.890	
Arrendamento Mercantil					
Locomotivas	261.516	(63.944)	197.572	203.941	4,00%
Vagões	465.712	(83.469)	382.243	163.075	3,33%
	727.228	(147.413)	579.815	367.016	
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	84.969		84.969	75.157	
Vagões	39.652		39.652	35.073	
Via Permanente	105.309		105.309	98.415	
Outros	53.814		53.814	47.599	
	283.744		283.744	256.244	
	3.035.327	(487.191)	2.548.136	2.240.394	

Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classes do Imobilizado	31/12/10			Movimentação do 1º trimestre 2011						
	Custo Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido	Aquisições	Adições que não afetam o caixa	Transferências	Depreciação	Custo Acumulado	Depreciação Acumulada	31/03/11
Locomotivas	377.370	(73.336)	304.034	-	3.144	12.388	(2.785)	392.902	(76.121)	316.781
Vagões	274.180	(68.735)	205.445	-	2.059	19.296	(1.598)	295.535	(70.333)	225.202
Via permanente	1.119.212	(140.606)	978.606	-	7.792	13.775	(2.865)	1.140.779	(143.471)	997.308
Arrendamento mercantil	497.775	(130.759)	367.016	-	229.453		(16.654)	727.228	(147.413)	579.815
Imobilizações em andamento e ativos em construção	256.244	-	256.244	74.201		(46.701)	-	283.744	-	283.744
Outros	177.726	(48.677)	129.049	16.171		1.242	(1.176)	195.139	(49.853)	145.286
TOTAL	2.702.507	(462.113)	2.240.394	90.372	242.448	-	(25.078)	3.035.327	(487.191)	2.548.136

Durante o período findo em 31 de março de 2011, foram capitalizados às contas de imobilizações em andamento, R\$ 8.303 (R\$ 17.039 em 31 de dezembro de 2010) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações. A capitalização dos juros foi calculada com base na taxa média de captação da Companhia.

Notas Explicativas

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2011 foi de R\$ 727.228 (em 2010 R\$ 497.775). Houve adições ao imobilizado durante o exercício no valor de R\$ 234.145 (em 2010 R\$ 52.636) de itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro e ativos em construção, que são garantidos pelos próprios bens objetos dos contratos. Estas adições não afetam o caixa.

Conforme detalhado na nota explicativa 16.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

12. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Controladora					
Em moeda nacional					
Investimentos BNDES					
	TJLP + 1,5% a.a.	7,50%	Trimestrais/Anuais Até setembro 2016	433.631	460.775
	TJLP + 3%	9,00%	Trimestrais/Anuais Até janeiro de 2016	152.166	160.037
	TJLP + 2,71%	8,71%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2029	162.569	162.474
Leasing	TJLP +1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2020	46.706	46.672
	CDI + 1,5%	12,86%	Março de 2011		2.006
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)					
Operações de swap				3.878	7.537
Total da Controladora				798.950	839.501
Controlada					
Em moeda nacional					
Terminal XXXIX					
Investimentos - BNDES	TJLP + 6%	12,00%	Trimestrais/Anuais Até dezembro 2010	960	1.273
Total da controlada				960	1.273
Total consolidado				799.910	840.774
Parcela no circulante				(150.909)	(155.412)
Parcela no não circulante				649.001	685.362

Composição por ano de vencimento da parcela no passivo não circulante:

Notas Explicativas

	<u>31/03/11</u>
2012	144.853
2013	147.133
2014	149.916
2015	57.514
2016	25.444
A partir de 2017	<u>124.141</u>
Total	649.001

Abreviaturas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro

FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Quando a Companhia assume compromissos em moeda estrangeira no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertido em uma porcentagem do CDI de acordo com as condições de mercado.

Os empréstimos com o BNDES acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida e resultados financeiros, os quais são mensurados e avaliados de forma consolidada na ALL – América Latina Logística S.A. A Companhia está adimplente com estes índices em 31 de março de 2011.

As garantias concedidas sobre os empréstimos e financiamentos são:

(i) Caução da totalidade das ações emitidas da ALL Malha Norte, de propriedade da controladora ALL – América Latina Logística S.A.

Notas Explicativas

(ii) Caução da receita sobre o produto da cobrança da tarifa pela prestação dos serviços de transporte ferroviário, decorrentes do projeto da obra da ALL Malha Norte.

(iii) Vinculação da receita de contratos de prestação de serviço.

(iv) Notas promissórias.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais utilizando os resultados consolidados.

A *covenant* Dívida Líquida sobre EBITDA é calculada com base no endividamento líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

Exercício	2010	2011	2012	2013	2014
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	3,0	2,5	2,5

A *covenant* EBITDA sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge* e variação cambial. Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

Exercício	2010	2011	2012	2013	2014
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

A Companhia vem cumprindo com os indicadores financeiros. No entanto, caso a Companhia venha descumprir estas cláusulas, o pagamento dos referidos empréstimos será exigido imediatamente.

13. Debêntures

As séries emitidas pela Companhia são:

Notas Explicativas

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/03/11		31/12/10	
						Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladora									
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,50%	29.390	224.084	34.222	224.085
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	11.046	38.662	10.780	43.121
3ª emissão	14/01/02	40.000	04/05/15	TJLP + 4%	10,00%	7.082	24.785	6.911	27.644
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	12,14%	2.761	162.960	7.192	162.960
Debêntures	13/09/01	100.000	30/06/16	% RL			81.329		80.961
						50.279	531.820	59.105	538.771

Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

13.1. Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

13.2. As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na Nota Explicativa número 12 “Empréstimos e Financiamentos” e que estão vinculados aos resultados consolidados da companhia. O não cumprimento destes limites causa, automaticamente, vencimento antecipado.

13.3. As emissões da ALL – Malha Norte têm garantia fidejussória da ALL Holding.

14. Arrendamento mercantil – consolidado

14.1 Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia tem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis financeiros são:

Bens	31/03/11		31/12/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Locomotivas e vagões	630.241	414.899	630.241	414.899

Notas Explicativas

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Bens	Total dos futuros pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
Locomotivas e vagões	105.413	462.505	178.984

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência e são atualizados anualmente por IGPM acrescido da variação da TJLP. Para trazer os pagamentos à valor presente foi considerada uma taxa CDI média de 12,5%.

Bens	Valor presente dos pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
Locomotivas e vagões	99.324	326.493	84.303

14.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

A Companhia e suas controladas são contraparte em operação de arrendamento mercantil operacional, com os seguintes montantes de pagamento mínimo:

Bens		Total dos futuros pagamentos		
		Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
Veículos	(i)	57	26	Não há
Imóveis	(ii)	86	Não há	Não há

Notas Explicativas

- (i) Contratos de aluguel de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2010) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de Abril de 2011.
- (ii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.

15. Contrato de concessão

A ALL Malha Norte explora serviços de transporte ferroviário sob o regime de concessão outorgada pelo poder público, sendo do tipo “não-onerosa”.

Em 19 de maio de 1989 a ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). A concessão foi realizada por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar sub-concessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a consequente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

16. Adiantamentos de clientes - consolidado

Os valores de R\$ 330 no passivo circulante (R\$ 7.272 em 31 de dezembro de 2010). Correspondem às antecipações de valores recebidos de clientes e garantidos por contratos de futuros transportes de soja, derivados de petróleo ou minério, além de outras garantias subsidiárias. As taxas de remuneração variam de 100% a 125% do CDI.

17. Parcelamentos fiscais e previdenciários – consolidado

	31/03/11		31/12/10	
	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
Lei 11.941/09	1.647	20.587	1.692	21.581
SENAI			101	
ISS	286	333	354	324
	<u>1.933</u>	<u>20.920</u>	<u>2.147</u>	<u>21.905</u>

Notas Explicativas

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009. Abaixo apresentamos a composição desse parcelamento.

Descrição	Controladora
Principal	27.405
Multa (mora, ofício e isolada)	6.079
Juros	15.854
Encargos legais	44
Total dos Débitos	49.382
Reduções (multas, encargos)	(10.152)
Abatimentos com prejuízo	(11.825)
Saldo inicial do REFIS	27.405
Atualização	3.618
Amortizações	(8.790)
Parcelamentos REFIS	22.233
Outros parcelamentos	
Parcelamento ISS	620
Saldo dos parcelamentos	22.853
Curto prazo	1.933
Longo prazo	20.920

Até a presente data esse programa de parcelamento ainda não está homologado. Ressalta-se que para manutenção das condições de pagamento previstas no programa, existe a obrigatoriedade do pagamento regular das parcelas, as quais estão sendo devidamente realizadas.

18. Antecipação de créditos imobiliários - consolidado

	31/03/11		31/12/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Consolidado	107.655	293.861	107.655	300.776

Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização – contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia – MT, A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Notas Explicativas

O capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2011 é constituído por 707.543.040 ações, sendo 690.816.080 ações ordinárias nominativas, 11.597.219 ações preferenciais nominativas “A” e 5.129.741 ações preferenciais nominativas “B”. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- (i) Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.
- (ii) Prioridade na distribuição de dividendos.
- (iii) Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da Companhia.

b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

c) Incentivos fiscais – SUDAM

Em 26 de setembro de 2007 a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração foi de R\$ 13.077 (R\$ 14.479 em 31 de março de 2010), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

O incentivo fiscal está atrelado ao objetivo da Companhia de aumentar e manter investimentos na região da Amazônia Legal, estimulando o desenvolvimento da região, proporcionando incremento nos níveis de emprego, renda e produção; contribuindo, inclusive, com o crescimento na arrecadação de tributos nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

Notas Explicativas

O descumprimento, por parte da empresa beneficiária, dos objetivos do projeto e de cláusulas condicionantes, que caracterize desvio da aplicação dos recursos dos Fundos, resultará no cancelamento, pelo Conselho deliberativo da SUDAM, dos incentivos aprovados; e no recolhimento, pela empresa beneficiária, ao Banco operador, das quantias recebidas, atualizadas pelo mesmo índice adotado para os tributos federais, a partir da data de seu recebimento, acrescida de multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês, deduzidas, no caso de aplicação de recursos sob a forma de debêntures, as parcelas já amortizadas (Lei nº 8.167/91, artigo 12, § 1º, inciso I, e inciso II, este com a redação dada pela Medida Provisória nº 1.740-31, de 06/05/99).

A Companhia informa que as condições relativas às subvenções estão sendo cumpridas devidamente e não existem outras contingências referentes a este incentivo.

d) Adiantamento para futuro aumento de capital

Os valores recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital são decorrentes dos montantes recebidos da ALL - América Latina Logística S.A., para pagamento de fornecedores, devolução de adiantamento de clientes, entre outros, e estão apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

20. Plano de opções

Executivos e pessoas chave da administração da Companhia são beneficiários de plano de remuneração, através do qual recebem opções de ações de emissão da controladora ALL – América Latina Logística S.A. As características do plano, dados quantitativos e qualitativos dos programas outorgados, bem como as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos benefícios foram amplamente divulgados nas notas explicativas da ALL – América Latina Logística S.A.

Com o advento da CPC 10, que objetiva registrar o valor justo dos instrumentos concedidos como custo do serviço prestado pelos beneficiários dos programas, o grupo alocou os custos nas Companhias onde os beneficiários prestam seus serviços.

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais foram de R\$ 1.440 em 31 de março de 2011 (R\$ 960 em 31 de março de 2010).

21. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(39.017)	(55.881)	(39.066)	(55.967)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(23.237)	(15.555)	(23.242)	(15.555)
Clientes/AVP/outros	(1.171)	(1.132)	(1.175)	(1.142)
Total da despesa financeira	(63.425)	(72.568)	(63.483)	(72.664)
Receita sobre aplicação financeira	11.827	17.638	11.897	17.724
AVP/outros	3.633	2.896	3.634	2.897
Total da receita financeira	15.460	20.534	15.531	20.621
Resultado financeiro líquido	(47.965)	(52.034)	(47.952)	(52.043)

Notas Explicativas

22. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Lucro líquido do exercício	92.655	84.188	92.655	84.188
Marcação a mercado sobre aplicação financeira	39	1.302	39	1.302
Total resultado abrangente	92.694	85.490	92.694	85.490
Atribuível:				
Acionistas da Companhia	92.655	84.188	92.655	84.188

23. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Resultado básico e diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	92.655	84.188	92.655	84.188
Por ação ordinária	90.317	82.063	90.317	82.063
Por ação preferencial "A" (incluso remuneração adicional de 10%)	1.668	1.515	1.668	1.515
Por ação preferencial "B"	671	609	671	609
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	690.816	690.816	690.816	690.816
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	11.597	11.597	11.597	11.597
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	5.130	5.130	5.130	5.130
Resultado básico:				
Por ação ordinária	0,1307	0,1188	0,1307	0,1188
Por ação preferencial "A"	0,1438	0,1307	0,1438	0,1307
Por ação preferencial "B"	0,1307	0,1188	0,1307	0,1188
Resultado diluído por ação:				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	92.655	84.188	92.655	84.188
Por ação ordinária	90.317	82.063	90.317	82.063
Por ação preferencial "A" (incluso remuneração adicional de 10%)	1.668	1.515	1.668	1.515
Por ação preferencial "B"	671	609	671	609
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	690.816	690.816	690.816	690.816
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	11.597	11.597	11.597	11.597
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	5.130	5.130	5.130	5.130
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	0,1307	0,1188	0,1307	0,1188
Por ação preferencial "A"	0,1438	0,1307	0,1438	0,1307
Por ação preferencial "B"	0,1307	0,1188	0,1307	0,1188

24. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente ao exercício de 2011, são consolidadas e estão apresentadas na controladora ALL – América Latina Logística S.A.

25. Outras receitas / despesas e ajustes

25.1 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Venda de inservíveis	419	1.210	425	1.244

25.2 Outras despesas operacionais

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Taxas aduaneiras	12	14	12	14
Combustíveis não consumidos na operação	113	19	113	19
Doações dedutíveis	52	50	52	50
Baixa de bens do imobilizado	19	106	19	106
Total	196	189	196	189

25.3 Depreciação, serviços de terceiros, locações e combustíveis incluídos na demonstração consolidada do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Combustível	9.968	8.773	10.181	8.789
Serviços terceiros	3.579	846	3.645	846
Depreciação	25.077	23.444	25.897	27.169
Locações	2.123	3.136	2.306	3.315

25.4 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Receita bruta	315.936	325.910	318.906	329.393
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelame	(30.817)	(32.261)	(31.181)	(32.688)
Receita líquida	285.119	293.649	287.725	296.705

26. Partilha Ferroviária entre ALL Malha Norte e ALL Malha Paulista – Resolução 1.773 - ANTT

Em 20 de dezembro de 2006 foi publicada a resolução 1.773 da ANTT, que instituiu a utilização obrigatória do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário. As novas regras de contabilização passaram a ser aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2008 e determinaram que o valor devido para outras concessionárias a título de partilha de frete ferroviário (“Partilha”), que até então era deduzido da linha de Receita Vendas e/ ou Serviços passasse a ser classificado como Custo de Bens ou Serviços Vendidos da concessionária que origina o transporte.

Demonstramos abaixo a receita líquida da Companhia e da partilha (líquida de impostos):

	31/03/11	31/03/10
Receita líquida de serviços de transporte	92.655	92.655
Partilha devida para a ALL Malha Paulista	(4.231)	(3.114)
	88.424	89.541

27. Seguros

A Companhia efetua as contratações de seguros de forma centralizada abrangendo todas as empresas do grupo.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2011, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada	Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	01/08/2010 a 01/08/2011
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2010 a 30/04/2011
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2010 a 30/06/2011
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$ 300	13/11/2010 a 13/11/2011
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$ 120	31/03/2011 a 31/03/2012
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200	30/06/2010 a 30/06/2011

28. Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2011 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Ativos financeiros				
Contas a receber de clientes	108.136	50.739	108.136	50.739
Adiantamentos e outras contas a receber	58.577	64.478	58.577	64.478
Créditos a receber de empresas relacionadas	117.222	105.809	117.222	105.809
Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.877	1.925	3.877	1.925
Disponibilidades e valores equivalentes	468.416	513.143	468.416	513.143
Total	756.228	736.094	756.228	736.094
Passivos financeiros				
Debêntures	582.099	597.876	582.099	597.876
Adiantamento de clientes	330	7.272	330	7.272
Arrendamento mercantil financeiro	702.825	487.483	702.825	487.483
Empréstimos e financiamentos	799.910	840.774	799.910	840.774
Antecipação de crédito imobiliário	401.516	408.431	401.516	408.431
Contas a pagar a fornecedores	278.875	173.986	278.875	173.986
Total	2.765.555	2.515.822	2.765.555	2.515.822

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes

Notas Explicativas

métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos às instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de deterioração de encargos financeiros do endividamento líquido

Notas Explicativas

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos passivos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida (dívida total indexada ao CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). A exposição líquida da empresa à taxa de juros é bastante reduzida, não justificando a contratação de derivativos para mitigá-la. A empresa monitora continuamente esta exposição para avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos derivativos, a fim de mitigar o risco de variação de taxa de juros.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2011, segundo projeções macroeconômicas:

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento Líquido

Operação	Risco	Cenário Provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	43.194	53.992	64.790
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	13.268	13.268	13.268
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
FINANCIAMENTOS Indexados à TJLP	TJLP	63.189	75.340	87.491
FINANCIAMENTOS Indexados ao CDI	CDI	25.508	28.135	33.762
PONTA PASSIVA - Swaps USD X %CDI	CDI	5.451	39.569	73.686
DEBÊNTURES Indexadas ao CDI	CDI	43.723	52.888	62.052
Antecipação de Créditos Imobiliários Indexados ao CDI	CDI	75.874	91.545	107.216

Referências

CDI Médio (a.a.)	12,27%	15,34%	18,41%
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2011, segundo projeções macroeconômicas:

Risco de apreciação da moeda estrangeira					R\$ mil	
Operação	Risco	Valor Nocial (USD)	Valor Justo em 31/12/2010	Cenário Provável	+25 %	+50 %
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores Longo Prazo	USD	(49.289)	3.878	(5.451)	(39.569)	(73.686)
Swaps Ponta Ativa por Contraparte:						
Contraparte Santander	USD	9.814	(155)	1.085	7.879	14.672
Contraparte HSBC	USD	31.812	(3.711)	3.518	25.538	47.559
Contraparte Bradesco		7.684	(12)	850	6.169	11.487
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações		21	-	2	17	32
Referências						
Dólar USD/R\$				1,80	2,25	2,70
Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.						

d) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

Valor justo das operações derivativas por vencimento						
DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	VALOR A RECEBER / (RECEBIDO)	VALOR A PAGAR / (PAGO)
CONTRATOS DE "SWAPS":						
POSIÇÃO LÍQUIDA						
MOEDA ESTRANGEIRA						
VENCIMENTOS USD x %CDI:	USD	USD	R\$	R\$		R\$
1T11	7.684	39.036	(12)	(4.248)		(12)
3T11	7.704	7.704	(1.673)	(1.116)		(1.672)
1T12	33.685		(2.194)			(2.194)
TOTAL			(3.879)	(5.364)		(3.878)

As operações de Swap do quadro acima são realizadas com remuneração da ponta passiva de 110% do CDI, em média, e de variação cambial acrescido de spread médio de 1% na ponta ativa.

Notas Explicativas

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O efeito contábil e o valor justo dos instrumentos derivativos e dos objetos de proteção, são controlados pelo sistema de controles da tesouraria, considerado eficaz pela Administração da Companhia.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 31 de março de 2011 para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

Todos as perdas incorridas pela Companhia, apuradas pelo valor justo, estão registradas no resultado no montante de R\$ 3.879 em 31 de março de 2011 e R\$ 5.364 em 31 de dezembro de 2010.

* * *

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O parecer do Conselho Fiscal relativo às informações trimestrais de 31 de março de 2011, está reportado na sua controladora ALL - América Latina Logística S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A declaram que:

(i) revisaram este relatório das Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2011, da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A e baseado nas discussões subsequentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Curitiba, 18 de abril de 2011.

Pedro Roberto	Presidente
Rodrigo Campos	Diretor de Relação com Investidores
Paulo Basílio	Diretor Financeiro
Eduardo Pelleissone	Diretor de Commodities Agrícolas
Sergio Nahuz	Diretor de Negócios Industrializados
Melissa Alves Werneck	Diretora de Gente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2011.

Curitiba, 18 de abril de 2011.

Pedro Roberto	Presidente
Rodrigo Campos	Diretor de Relação com Investidores
Paulo Basílio	Diretor Financeiro
Eduardo Pelleissone	Diretor de Commodities Agrícolas
Sergio Nahuz	Diretor de Negócios Industrializados
Melissa Alves Werneck	Diretora de Gente